GUIA

Primeiros 30 dias na Espanha

Ordem que destrava o resto: chip, agendamento (cita), cadastro na prefeitura, banco e saúde.

Não faça tudo ao mesmo tempo. Faça na ordem que **desbloqueia** o próximo papel. A vaga de agendamento em Madrid e Barcelona some; o resto espera. Use junto o checklist da primeira semana.

1. **Chip e internet** — sem rede você não marca horário
2. **Cita previa** (agendamento prévio) de NIE ou TIE no portal do Estado
3. **Empadronamiento** (cadastro de morador na prefeitura)
4. **Banco** com IBAN espanhol (começa com ES)
5. **Saúde** — 112 já no dia 1; posto de saúde só depois do cadastro e da alta na previdência

Dia 1: chão, pasta e o endereço que vai em tudo

Chegue ao hotel, quarto ou casa do amigo. Anote o endereço **completo**: rua, número, andar, porta e **código postal**. Esse texto entra no empadronamiento, no banco e, muitas vezes, no formulário da polícia. Sem código postal a ficha volta.

Tire foto do passaporte (folha de dados e páginas carimbadas), visto, seguro, reserva e comprovante de voo. Salve **offline** no celular e numa pasta na nuvem. Imprima uma via se puder: na delegacia o PDF na tela costuma ser recusado.

No mapa, marque supermercado, farmácia (cruz verde), estação de metrô e a prefeitura do município. Emergência em toda a Espanha: **112**.

Chip e internet: o quê, como, quando e quanto custa

Sem dados no desembarque você não abre o agendamento oficial, não chama um carro e não recebe o SMS do banco. Resolva isso **no dia 1**, não “quando sobrar tempo”. Há quatro situações comuns. Use a que for a sua; não misture o produto.

O **eSIM** é um chip virtual: o telefone baixa o perfil da operadora por QR ou pelo aplicativo. Não tem cartão plástico. O **pré-pago local** é uma linha espanhola com número **+34**. São coisas diferentes. O eSIM de viagem quase sempre é **só dados**. O chip da loja é o que libera SMS de banco e, em algumas prefeituras, o cadastro de telefone.

Situação 1 — você já comprou eSIM no Brasil (o caminho mais limpo)

Compre **antes do voo**, no Wi-Fi de casa. Airalo, Holafly e equivalentes vendem plano da Espanha só com passaporte ou dados básicos. O QR chega por e-mail.

1. Confira se o iPhone ou Android aceita eSIM e se **não está bloqueado** pela operadora brasileira (aparelho "liberado"). No iPhone: Ajustes → Celular → Adicionar eSIM. No Android, procure "Adicionar operadora" ou "SIM / eSIM"

2. Instale o perfil em casa, com Wi-Fi estável. Instruções: Airalo — como instalar

3. **Não ative no portão de embarque** se o plano só funciona na Espanha: o prazo de 7 ou 30 dias começa quando o chip conecta na rede do país. Ative **ao pousar**, no corredor do aeroporto, com dados móveis do eSIM ligados e o roaming do chip brasileiro **desligado**

4. Teste na hora: abra o portal de cita e o mapa. Se não carregar, o plano ainda não ligou — não saia do Wi-Fi do aeroporto sem resolver

Na Airalo, em setembro de 2026, o eSIM da Espanha começava em cerca de **4 USD** (pacote pequeno de dados). O ilimitado aparecia por cerca de **11 USD / 3 dias** e **63 USD / 30 dias**. Na Holafly o ilimitado de 3 dias saía na casa de **11 €** e o de 30 dias, perto de **60 €**. O checkout muda: confirme GB, validade e se inclui número +34 (em geral **não inclui**).

O número brasileiro continua no chip físico. WhatsApp e banco do Brasil seguem nesse número. O que falta é o +34 — você trata isso na primeira semana, na loja.

Situação 2 — o telefone não tem eSIM, ou o QR falhou

Vá à loja **no mesmo dia**, com **passaporte original**. Foto no celular não serve. O NIE (Número de Identidad de Extranjero, o número fiscal de estrangeiro) **não** é obrigatório para pré-pago.

A Lei 25/2007 (disposição adicional única) obriga a operadora a registrar quem compra o cartão: nome, sobrenomes, nacionalidade e número do documento. Não existe SIM anônimo.

O caminho barato na primeira semana é a **Digi** num ponto de venda (loja própria, stand de shopping ou revendedor). Peça alta nova. No contrato de pré-pago a Digi entrega a SIM com **10 € de saldo** já carregados; esse valor serve para ativar a tarifa (detalle de tarifas, v. 15.1 de 25 de agosto de 2026):

Tarifa pré-pago Digi — O que entra (ordem de grandeza) — Preço

5 GB + 100 min — Dados na Espanha e Romênia; 100 min nacionais — 3 €/mês

25 GB + 100 min — Mais dados; 100 min também para alguns destinos internacionais (o Brasil aparece na lista da Digi) — 5 €/mês

50 GB + ilimitadas — Chamadas nacionais ilimitadas — 7 €/mês

100 GB + ilimitadas — Mais dados e mais minutos internacionais — 10 €/mês

Na prática do dia 1, a conta é: **~10 € da SIM** (saldo) + a tarifa que você ativar no balcão ou depois no app **Mi DIGI** / digitando `*100#`. Recarga seguinte: app, site, ponto de venda, supermercado ou Correos. Guarde o **PUK** que vem no cartão — sem ele, um PIN errado três vezes mata a linha.

A eSIM da Digi está documentada para cliente de **contrato**, não como substituto do pré-pago no desembarque. No dia 1, peça a SIM física.

Pepephone e **Lowi** não são o caminho do aeroporto. A Pepephone é contrato e, na prática, pede NIE e IBAN espanhol. A Lowi não vende pré-pago: a SIM chega pelo correio em 24–72 h úteis num endereço da Espanha. Deixe para depois do NIE.

Situação 3 — só o quiosque do aeroporto (Movistar, Vodafone, Orange)

Use se o eSIM falhou **e** não há loja Digi no caminho até a cama. Funciona no mesmo dia, com passaporte original. O letreiro cobra mais pelo mesmo volume: planos de 20–50 € com “ligações para o Brasil” são o discurso clássico. Compare **GB e validade** no cartaz **antes** de entregar o passaporte. Não aceite o primeiro número que o vendedor falar.

Situação 4 — roaming do chip brasileiro

Não é plano A. Dois dias de Google Maps no roaming da operadora brasileira comem o que um eSIM de 30 dias custaria. Se ainda não comprou nada, ligue o Wi-Fi do aeroporto, compre o eSIM no aplicativo **aí mesmo** e ative. Em último caso, um café com Wi-Fi estável no bairro segura o portal de cita até você chegar na loja.

> **Não pode.** Não instale QR de eSIM mandado por desconhecido no WhatsApp: o código pode já estar associado a outro aparelho, ou o pagamento não entrega nada. No aeroporto, não entregue o passaporte antes de ler GB, validade e se o plano inclui número +34.

Quando você precisa do número espanhol

O eSIM de viagem resolve mapa e agendamento. O **+34** entra quando:

• o banco manda SMS de confirmação (Santander, Wise e vários apps recusam o número brasileiro depois de uns dias)

• a prefeitura ou a oficina de transporte pede telefone local no formulário

• você vai passar de pré-pago para contrato (melhor preço), já com NIE e IBAN

Combo que funciona: eSIM do Brasil no dia 1 + loja Digi na primeira semana, com passaporte, para ter o +34. Troque o telefone no app do banco **no mesmo dia** em que o chip local ligar — o SMS de confirmação não chega no roaming eterno.

> **Dica.** Leve o passaporte na mala de mão, não na bagagem despachada. Sem o original, a loja não registra a linha. Guarde o PUK na mesma pasta offline do visto.

Zonas, abono mensal e o detalhe de cada cidade: chip e transporte. Abaixo está o suficiente para sair do aeroporto e se deslocar na primeira semana.

Vídeo: O que fazer ao chegar na Espanha: chip com passaporte, pasta e a ordem dos primeiros dias

Do aeroporto até o endereço (dia 1)

Táxi e app de carro funcionam, mas comem 30–50 € num trajeto que o metrô faz por menos de 10 €. Se a mala for pesada e for madrugada, o carro pode valer. De dia, o transporte público chega.

Madrid-Barajas

O metrô **linha 8** para em T1–T2–T3 e T4 (Aena — metrô). Nas máquinas, compre a **Tarjeta Multi** (cartão vermelho sem nome): **2,50 €** no BOCM de tarifas 2026. Em seguida carregue:

• **bilhete avulso** da zona A: 1,50–2 € conforme o número de estações, **mais 3 €** de suplemento do aeroporto

• ou o título de **10 viagens** Metro/EMT/ML1: **7,30 €** em 2026, com o desconto vigente até 31 de dezembro de 2026 (CRTM e Comunidade de Madrid) — o suplemento de **3 €** do aeroporto continua à parte no metrô

O Cercanías C1 e C10 só existe na **T4**. De T1–T2–T3 pegue o ônibus gratuito entre terminais até a T4, ou o metrô. O Bus Exprés do aeroporto custa **5 €** a bordo. O Abono 30 días da zona A (32,70 € no perfil normal, 2026) **não** cobra o suplemento do metrô — mas o cartão pessoal só sai depois do empadronamiento. Nos primeiros dias, Multi + 10 viagens resolve.

Vídeo: Como pegar o Cercanías do aeroporto de Madrid (T4) até o centro

Barcelona-El Prat

O Rodalies R2 Nord para na **T2**. Há ônibus gratuito 24 h entre T1 e T2. O metrô **L9 Sud** para nas duas terminais.

A T-casual (10 viagens, 1 zona = **13 €** + **1 €** do cartão de papelão) **não** vale nas estações Aeroport T1 e Aeroport T2 da L9 Sud. Para o aeroporto no metrô use T-usual (1 zona = **22,80 €**, pessoal, 30 dias), bilhete específico de aeroporto ou o Rodalies. Se você vai se deslocar todo dia útil o mês inteiro, a T-usual já no dia 1 costuma ganhar da T-casual. Nas máquinas, troque o idioma no canto da tela: o catalão vem padrão.

Valência

Não há Cercanías no aeroporto. As linhas 3 e 5 da Metrovalencia param na estação **Aeroport**. Use título com zona **+** (B+). Na tabela da Metrovalencia, a **SUMA 10** da zona B+ sai a **16 €** (zona A, só cidade, 8 €). Cartão anônimo: papelão 1 € ou plástico 2 €. A SUMA Mensual (35 € / uma zona) pede cartão personalizado de **4 €** — deixe para depois do cadastro na prefeitura se você ainda não tem foto e endereço estável.

> **Atenção.** O abono mensal pessoal (Madrid) e o cartão personalizado (Valência) pedem prova de que você mora no município. Sem empadronamiento, não force esse título no dia 1: use 10 viagens ou o título de papelão.

Dia 1–5: marcar o que some (cita de NIE / TIE)

O **NIE** (Número de Identidad de Extranjero) é o número fiscal. A **TIE** (Tarjeta de Identidad de Extranjero) é o cartão físico. A **cita previa** é o agendamento prévio, **gratuito**, no portal do Estado. Sem esse horário, o resto da pasta espera.

Qual trâmite é o seu

Situação — O que marcar no portal — Não marque
O visto já imprimiu um NIE — Digitais da TIE: em maiúsculas, costuma aparecer POLICÍA — TOMA DE HUELLAS (EXPEDICIÓN DE TARJETA) — Atribuição de NIE de novo
Você ainda não tem o número — POLICÍA — CERTIFICADOS Y ASIGNACIÓN DE NIE — Digitais da TIE
A polícia avisou que o cartão está pronto — POLICÍA — RECOGIDA DE TARJETA — O horário de digitais
Autorização, familiar, reagrupação — Imigração (Delegación / Subdelegación del Gobierno) — Polícia

Horário de NIE **não** serve para digitais. Horário de imigração **não** serve para polícia. Nome e número do passaporte no agendamento precisam ficar **iguais** ao documento. Escolha a **província do seu endereço**, não a do aeroporto se você já souber onde vai morar.

O prazo das digitais, quando o visto já trouxe o NIE, é de **1 mês** após entrar — art. 209 do RD 1155/2024. Sem vaga, os **prints datados** das tentativas no portal oficial são o que resta para explicar o atraso.

Como marcar (o site, não o Instagram)

1. Abra sede.administracionespublicas.gob.es/icpplus

2. Aceite o aviso, escolha a província, depois o órgão e o trâmite certo da tabela acima

3. Preencha nome e passaporte **como no documento**. Um acento a menos quebra a conferência no balcão

4. Se aparecer horário, grave o PDF e **imprima**. Leve o papel no dia

5. Se aparecer “no hay citas”, tire **print com data e hora**. Tente de manhã cedo (7–8 h) e à noite (22–24 h), todos os dias

O passo a passo do site, a foto **32×26 mm** (não é 3×4) e o que levar na pasta do dia estão no guia de NIE e primeiros trâmites. Não recomece o tutorial inteiro aqui: abra aquele guia no dia de marcar e no dia de ir.

> **Não pode.** O agendamento é **gratuito**. O Ministério avisa que ninguém pode cobrar por marcar horário. Quem vende "encaixe para amanhã" no Instagram, Telegram ou WhatsApp está no mercado paralelo. Muitos pedem foto do passaporte e somem. A Polícia Nacional já desmontou redes de bots que esgotavam o sistema para revender vaga. Não pague.

O que pagar antes de ir (taxa 790-012)

A taxa da polícia é o modelo **790 código 012**. Gere no formulário oficial, pague **antes** no banco ou no app de um banco colaborador e leve o **justificante original** carimbado. Print do celular sozinho costuma cair.

Valores da folha da polícia (confirme no gerador no dia; a lei de orçamento pode atualizar):

Fato — Importe

Atribuição de NIE a pedido do interessado — 9,84 €

TIE de primeira concessão (residência temporal, estadia ou transfronteiriço) — 16,08 €

TIE de renovação / prorrogação — 19,30 €

NIE e TIE **não** compartilham o mesmo fato. Se você já pagou a atribuição do número, as digitais pedem **outra** linha. Formulários gratuitos: EX-15 (NIE) e EX-17 (TIE). Checklists: NIE e TIE.

Semana 1–2: empadronamiento (cadastro na prefeitura)

Não espere a TIE. A prefeitura registra que você mora **naquele** município. Sem esse cadastro travam: desconto pessoal de transporte em Madrid, o posto de saúde, e boa parte dos bancos tradicionais. Não precisa de residência "regular" para se inscrever: precisa de **residência habitual** e dos documentos que a cidade listar. Em Barcelona, o Ajuntament diz isso com todas as letras: o cadastro é obrigação e direito de quem vive na cidade, venha de outro município ou do estrangeiro.

Hotel ou Airbnb de poucos dias costuma cair: o cadastro pede moradia habitual, não reserva de fim de semana. Se você ainda está em hospedagem curta, feche um quarto ou um contrato **antes** de marcar a cita da prefeitura — ou peça autorização de quem já está cadastrado no endereço.

As três situações mais comuns

1. Contrato de aluguel no seu nome. Caminho mais limpo. Leve o contrato original (e cópia), passaporte original (e cópia) e o formulário local se a prefeitura publicar um. Em Madrid, a sede pede contrato **em vigor de pelo menos seis meses**, com referência cadastral; se o contrato estiver prorrogado ou assinado só no computador, leve também o **último recibo** do aluguel (folha padronal).

2. Quarto, sofá de amigo ou contrato no nome de outra pessoa. Quem já é titular (dono ou inquilino) precisa **autorizar** o seu cadastro. Em Madrid isso vai no próprio campo de autorização da folha padronal, com documento de identidade de quem autoriza e o comprovante de uso da casa (contrato ou escritura). Em Barcelona, o titular faz uma autorização expressa; o trâmite com autorização costuma ser **presencial** na OAC, não só pelo site. Leve o original da autorização, cópia do DNI/NIE/-passaporte de quem assinou, e o contrato ou a escritura dessa pessoa.

3. Residência de estudantes ou moradia coletiva. Peça autorização do titular do centro. Sem esse papel a oficina devolve.

O que levar no dia (monte a pasta)

• Passaporte original e cópia da folha de dados. NIE ou TIE, se já tiver

• Prova de moradia da sua situação (contrato, escritura **ou** autorização + identidade de quem autoriza)

• Formulário local preenchido em maiúsculas, com assinatura manuscrita de todos os maiores de idade que moram no endereço. Em Madrid: folha padronal + declaração responsável que a sede listar

• Caneta preta. Chegue com 15 minutos de folga

Peça o **volante** (comprovante informativo) no mesmo dia, se a oficina emitir. O **certificado** é o documento público que prova residência e domicílio (art. 16 da Lei 7/1985). Bancos e postos de saúde costumam pedir um volante **recente** (muitos falam em 3 meses); o INE não impõe validade geral no papel. Instruções técnicas aos municípios: INE — gestão do Padrón.

Onde tratar (capitais)

Cidade — Como fazer — Prazo e custo

Madrid — Sede eletrônica — busque “Padrón Municipal”. Há assistente de documentação. Alta presencial: cita na oficina de atenção à cidadania. Online exige Cl@ve ou certificado digital — o recém-chegado quase sempre vai presencial — Gratuito. Sem cita, a fila da capital não anda

Barcelona — Nova cidadania — empadronamiento e alta no padró. Presencial: OAC com cita pelo 010. Dúvida de documento: 010 ou a própria OAC — Gratuito. Com certificado digital, a confirmação por e-mail costuma sair em cerca de 7 dias se os papéis estiverem certos

Valência — Alta e mudança de domicílio na sede do Ajuntament. Cita pelo site ou 010 — Gratuito. Confirme a lista de documentos na ficha do procedimento no dia

Em outra cidade, busque “empadronamiento” ou “padrón” no sede. ou ayuntamiento. do município. Não invente a regra de Madrid numa vila: o contrato de 6 meses é exigência **local**, não nacional.

Estrangeiro de fora da UE **sem** autorização de residência de longa duração precisa **renovar o cadastro a cada dois anos**. Se não renovar, a prefeitura pode dar baixa por caducidade, sem ouvir você antes. Anote a data no calendário.

Checklist: empadronamiento. Mudou de hotel para casa? **Atualize** o endereço; cadastro velho quebra transporte, saúde e a TIE.

Vídeo: Como fazer o empadronamiento (cadastro na prefeitura) na prática

> **Atenção.** Não pague para “entrar” no cadastro da casa de um desconhecido. Se o município comprovar que você não mora ali, o alta cai e o próximo trâmite (banco, TIE, posto de saúde) volta à estaca zero.

Semana 1–3: banco com IBAN espanhol

Você precisa de uma conta cujo código (IBAN) começa com **ES** para pagar caução, receber holerite e, mais adiante, o débito da luz. Há três jeitos. O certo depende do que você já fez no Brasil.

Situação 1 — você já abriu o Santander com passaporte no Brasil

A Cuenta Online para No Residentes sai só com passaporte, se você ainda conta como **não residente** e o Brasil está na lista do banco. No dia 1 na Espanha:

1. Ative o cartão e o aplicativo

2. **Troque o telefone** para o +34 no mesmo dia em que o chip local ligar — o SMS de confirmação não chega no roaming eterno

3. Faça uma transferência pequena de teste (50–100 €) para o IBAN que você vai usar na caução

4. Quando tiver NIE e empadronamiento, peça a conversão para conta de **residente**. Aluguel, holerite e alguns débitos preferem isso. Se você **já for residente fiscal**, o próprio Santander pede NIE, não este produto

Detalhe da abertura ainda no Brasil: planejamento financeiro.

Situação 2 — você chegou sem conta espanhola

Não entre na agência do BBVA no dia 2 esperando milagre. BBVA, CaixaBank e Sabadell em balcão quase sempre travam sem NIE **e** volante do cadastro na prefeitura.

Enquanto isso:

1. Wise ou Revolut (contas digitais em euro) para os primeiros pagamentos e para mandar a reserva. A Wise não substitui IBAN ES em todos os proprietários — pergunte antes de assinar o aluguel

2. Abra o Santander online **se você ainda contar como não residente**, ou vá a uma agência com passaporte e pergunte o produto de não residente

3. Depois do NIE e do empadronamiento, peça a conta de residente no banco em que for receber aluguel e holerite

Alguns bancos tradicionais pedem o certificado de não residente: formulário EX-15, taxa 790-012 (o fato de certificado na folha da polícia aparece a **7,31 €**), polícia. Vale **3 meses**. Só marque essa cita se o banco **exigir por escrito** — o produto online do Santander com passaporte não pede isso na página do banco.

Situação 3 — recusaram a conta "porque você é estrangeiro"

Com residência legal na UE, o Banco de Espanha descreve a **cuenta de pago básica** (conta de pagamento básica): o banco que oferece contas de pagamento é obrigado a oferecê-la a quem reside legalmente, sem amarrar a nómina nem a outros produtos. Não é atalho de turista no dia 2. Se recusarem por escrito, o próprio Banco de Espanha explica como reclamar.

> **Dica.** Antes de mandar a entrada do aluguel, faça a transferência **pequena** de teste para o mesmo IBAN. Confira o nome do titular igual ao do contrato. Caixa do aeroporto: a tela tem de mostrar a comissão e deixar cancelar (Banco de Espanha). Some isso ao IOF do cartão brasileiro e saque **depois**, no caixa do seu banco ou da Wise.

Checklist: conta bancária.

Saúde nesses 30 dias

Em emergência real, ligue **112** (ambulância, polícia, bombeiros) — o número vale em toda a Espanha. Diga onde está e o que aconteceu. Não discuta plano. Urgência que não é emergência vital, em várias regiões (Catalunha e outras), também atende pelo **061**. Em Madrid a emergência sanitária concentra-se no próprio 112 (SUMMA 112). Na dúvida, 112. Urgência hospitalar atende; depois pode faturar se você não estiver coberto.

Enquanto o sistema público não confirma

O plano A é o **seguro do visto**. Não cancele na primeira semana só porque o cadastro na prefeitura saiu. Empadronamiento sozinho não é alta no sistema de saúde. Muitos vistos de estudos e de nômade exigem seguro privado **mesmo depois** de chegar — leia a folha do **seu** visto. Remédio de uso contínuo: traga estoque na mala de mão e o nome do **princípio ativo** (não só a marca brasileira). A farmácia espanhola não aceita receita do Brasil.

Cruz **verde** na fachada = farmácia. Dor de cabeça e alergia leve o farmacêutico resolve. Antibiótico e controlado pedem **receita espanhola**. Cruz vermelha 24 h = farmácia de plantão (farmacia de guardia).

Consulta particular ou a rede do seguro cobrem o intervalo. Leve passaporte, apólice e a lista de alergias.

O caminho do cartão público (tarjeta sanitaria / TSI / SIP)

1. Empadronamiento

2. Alta na Segurança Social (contrato, conta própria, ou como familiar já coberto). O INSS reconhece a condição de assegurado

3. Pedido no **centro de saúde** da zona (em Catalunha, **CAP**). Leve passaporte ou TIE, volante e o documento de afiliação. Sem alta no INSS, o posto pode recusar o cartão "completo" mesmo com o cadastro na prefeitura

O médico de família (médico de cabecera) é quem marca especialista e receita. Consulta de rotina pede cita no app ou telefone do serviço da região. Tabelas por comunidade, farmácia de plantão e o convênio especial (pago, e **só depois de 1 ano** de residência: 60 €/mês se tiver menos de 65 anos, RD 576/2013) estão em saúde nos primeiros meses.

> **Não pode.** Não cancele o seguro do visto no dia em que sair o volante. O volante não é a tarjeta sanitaria. Estudos e nômade: a apólice que o consulado pediu continua valendo até a cobertura pública estar **confirmada**, e às vezes mesmo depois.

Semana 2–4: moradia e contas da casa

Não assine o primeiro anúncio de WhatsApp. “Transfere 300 € hoje que eu tiro o anúncio” é o golpe clássico. Visite, compare o preço com o bairro no Idealista e só então assine. O guia aluguel na prática fecha visita, fiança e o que a LAU permite cobrar.

Ordem de partida da entrada, em moradia habitual: **1 mês** de fiança legal (art. 36) + até **2 meses** de garantia extra + o primeiro mês. Honorários de agência, na moradia habitual, ficam a cargo do dono (art. 20). Em agosto de 2026 o Idealista apontava, na capital, Madrid **23,3 €/m²** e Barcelona **20,2 €/m²** — o anúncio do seu dia manda mais do que a média.

Com o contrato na mão, **atualize o cadastro na prefeitura** se você mudou de hotel para casa. Sem o endereço novo, o abono pessoal de Madrid e o posto de saúde ficam no imóvel antigo.

Luz, água e internet: o contrato diz quem é o titular. Sem titular no imóvel, o cadastro na prefeitura e alguns depósitos de fiança complicam. Débito em conta ainda de não residente às vezes é recusado pela companhia — espere a conta estável ou pague o primeiro boleto no aplicativo da empresa.

Semana 4: fechar a pasta

No fim do primeiro mês, a pasta precisa ter:

• Comprovantes de cada tentativa de cita (prints datados) e o comprovante do horário marcado

• Justificante da taxa 790-012, se já pagou

• Volante (e certificado, se pediram) do cadastro na prefeitura

• IBAN que começa com ES e o app do banco funcionando com o número espanhol

• Contrato de moradia e, se mudou, o cadastro **atualizado**

• Apólice do seguro ainda vigente até a cobertura pública estar confirmada

• PUK do chip e o número +34 anotado

Anote no calendário: prazo da TIE ou da renovação; **renovação do empadronamiento em 2 anos** se você for não comunitário sem longa duração. Troque a passagem avulsa pelo passe mensal de transporte quando o cadastro na prefeitura sair — em Madrid o Abono 30 días da zona A está a **32,70 €** no perfil normal (2026, desconto até 31/12/2026) e pede a Tarjeta Transporte Público Personal (4 € na primeira emissão, passaporte, foto e volante dos últimos 3 meses). Em Barcelona, a T-usual de 1 zona está a **22,80 €**. Detalhe: chip e transporte.

Salve no celular o endereço da prefeitura, da delegacia do agendamento e do posto de saúde do seu município.

Com o NIE na mão, comece o certificado digital e o Cl@ve — o guia de impostos explica o login. Sem isso, o padrón online e a sede da Receita não abrem.

As fichas oficiais e os links .gob.es estão na versão online deste guia.